

5. AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ANÁLISE MOLECULAR DE GENES DA FAMÍLIA DO CITOCROMO P450 (CYPs) EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL ESPORÁDICO

João G Netinho¹; Ana Livia S Galbiatti²; Anelise Russo²; Marcela A Proença³; Roliana B Lelis⁴; Glaucia M Fernandez⁶; Geni S Cunrath⁶; Érika C Pavarino⁷; Eny M Goloni-Bertollo⁷

¹Médico e Prof. Adj. do Depto. de Cirurgia da FAMERP; ²Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular da UPGEM/FAMERP; ³Acadêmica do 4º ano de Ciências Biológicas da UNESP; ⁴Acadêmica do 3º ano de Medicina da FAMERP, bolsista PIBIC; ⁵Médica e Professora do Depto. de Cirurgia da FAMERP; ⁶Bolsista técnica da FAPESP - UPGEM/FAMERP; ⁷- Prof. Adj. Livre-Docente do Depto. Biologia Molecular da UPGEM/FAMERP;

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

Introdução: O câncer colorretal (CCR), que ocorre no intestino grosso (cólon) e reto, apresenta alta incidência na casuística brasileira. Alguns fatores de risco já estão bem estabelecidos para essa doença, tais como, idade acima de 60 anos, parentes de primeiro grau com câncer de intestino, síndromes genéticas, Doença inflamatória crônica do intestino, fatores dietéticos e hábitos de vida. Polimorfismos em genes que codificam enzimas do citocromo P450 podem influenciar o metabolismo de carcinógenos favorecendo o desenvolvimento de tumores nessa região anatômica. **Objetivos:** Investigar a associação dos polimorfismos CYP2E1 (PstI) e CYP1A1 (MspI) e das variáveis idade, gênero, álcool e fumo no risco de câncer colorretal em um estudo caso-controle e também verificar associação do polimorfismo com parâmetros clínicos histopatológicos da doença. **Casuística e Métodos:** O estudo incluiu um total de 273 indivíduos (74 pacientes e 199 controles). As variáveis analisadas foram sexo, idade, exposição a fatores de risco (tabagismo e etilismo), local primário de ocorrência e parâmetros clínicos de tumores. A análise molecular foi realizada por PCR-RFLP. Para a análise estatística foi usado teste qui-quadrado e regressão logística múltipla. **Resultados:** O teste de qui-quadrado (análise univariada) mostrou diferença estatisticamente significativa entre pacientes e controles em relação ao sexo ($p = 0,000$) e à idade ($p = 0,000$), que foi confirmada pela análise de regressão logística múltipla (sexo masculino: OR = 0,19; IC95% 0,08-0,48; $p = 0,000$ e idade avançada: OR = 95,78; IC95% 21,56-425,37; $p = 0,000$). Os polimorfismos estudados não foram associados ao risco de câncer colorretal. Em relação aos sítios primários anatômicos, o alelo polimórfico (c2) para o polimorfismo PstI-CYP2E1 parece ser mais frequente em pacientes com tumores do cólon esquerdo, sigmóide e transição reto-sigmóide (OR = 6,05, IC 95% 1,07-34,23, $p = 0,042$). **Conclusão:** As variáveis sexo e idade foram associados com risco para esta doença. Não foi possível associar os polimorfismos estudados com o risco de câncer colorretal. O polimorfismo PstI-CYP2E1 foi mais frequente nos sítios primários do cólon esquerdo, sigmóide e transição reto-sigmóide. Futuros estudos são necessários para melhor compreensão da carcinogênese colorretal.